

**Faculdades Integradas IPEP
Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos
Programa de Educação Policial Continuado**

OSIAS DIAS DO PRADO

**O CÃO POLICIAL COMO FATOR POTENCIALIZADOR DE
APRENDIZAGEM:
Cinotecnia aplicável na educação infantil.**

**Cotia-SP
2024**

OSIAS DIAS DO PRADO

O CÃO POLICIAL COMO FATOR POTENCIALIZADOR DE
APRENDIZAGEM:
Cinotecnia aplicável na educação infantil.

Trabalho apresentado ao Centro de Estudos em
Segurança Pública e Direitos Humanos - CESDH como
requisito parcial para formação no curso de Pós-
Graduação Lato Sensu em Cinotecnia Policial – Projeto
K9.

Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Cava Leanza

Cotia-Sp
2024

OSIAS DIAS DO PRADO

O CÃO POLICIAL COMO FATOR POTENCIALIZADOR DE
APRENDIZAGEM:

Cinotecnia aplicável na educação infantil.

Data da aprovação __/__/__

Nota final: _____

Banca examinadora:

Resumo: Embora ações institucionais como apresentação em escolas públicas e entidades que atuam como provedores de serviço social e convivência comunitária sejam práticas frequentes no trabalho policial. Essas atividades em sua maioria tem como foco apresentações e palestras voltados à orientação e entretenimento. O presente trabalho de conclusão de curso contempla os esforços dos profissionais envolvidos e apresenta recursos para aplicação de práticas pedagógicas elencados através de observações constantes dessa atividade realizada pelo Setor de Operações com Cães da Polícia Penal do Paraná, mais precisamente a Base K9 do Setor de Operações Especiais da 5ª Regional de Maringá, o estudo propõem mais uma ferramenta, que contribua de forma pedagógica e educacional. Para tanto, foi realizado um projeto-piloto no qual o enquadramento teórico foi desenvolvido a partir de literaturas informativas, leituras bibliográficas e elaboração de materiais e atividades praticas entre os cães e as crianças. O método adotado foi o método dedutivo, baseado na sequência lógica e coerente do raciocínio partindo do geral para o particular, atendendo as áreas do conhecimento: de linguagem, matemática e Ciências. Para realização do projeto-piloto o enquadramento teórico foi desenvolvido a partir de literaturas informativas, leituras bibliográficas e elaboração de materiais e atividades praticas entre os cães e as crianças. Os resultados foram assertivos, e por isso não põem fim ao trabalho. Buscaremos desenvolver um trabalho com parceira com a área de educação integralizando a Cinotecnia, Educação e Aprendizagem, inserindo de forma contínua o cão policial como potencializador de aprendizagem.

Palavras-chaves: Cinotecnia, Educação, Aprendizagem, Cão, Potencializador.

ABSTRACT

Although institutional actions such as presentations in public schools and entities that act as providers of social services and community coexistence are frequent practices in police work. These activities mostly focus on presentations and lectures aimed at guidance and entertainment. This course conclusion work contemplates the efforts of the professionals involved and presents resources for the application of pedagogical practices listed through constant observations of this activity carried out by the Dog Operations Sector of the Penal Police of Paraná, more precisely the K9 Base of the Operations Sector Special to the 5th Regional of Maringá, the study proposes yet another tool that contributes in a pedagogical and educational way. To this end, a pilot project was carried out in which the theoretical framework was developed based on informative literature, bibliographic readings and the development of materials and practical activities between dogs and children. The method adopted was the deductive method, based on the logical and coherent sequence of reasoning starting from the general to the particular, covering the areas of knowledge: language, mathematics and science. To carry out the pilot project, the theoretical framework was developed based on informative literature, bibliographic readings and preparation of materials and practical activities between dogs and children. The results were assertive, and therefore do not put an end to the work. We will seek to develop work in partnership with the education area, integrating Cinotechnics, Education and Learning, continuously including the police dog as a learning enhancer.

Key-Word: kinotechnics, Education, Learning, Dog, enhancer

SUMÁRIO

1	Introdução	06
2	Desenvolvimento teórico	07
3	Metodologia	11
4	Resultado e discussão	12
5	Considerações finais	13
6	Referências	14

1. INTRODUÇÃO

A Cinotecnia não é um termo que está familiarizado no vocabulário da sociedade, por isso, é interessante fazer conhecer seu significado. A Cinotecnia pode ser classificada como um ramo ou uma área especializada dentro da zootecnia focada em cães, e que promove o estudo do o comportamento o manejo o adestramento e seleção genética para melhorar a aptidão, qualidade física e psicológica dos mais diversos cães de trabalho na área civil ou militar. Existem algumas literaturas publicadas a cerca do assunto, no entanto, em sua grande maioria se limitam a apresentar o trabalho realizado com cães em detecção, busca, proteção e entreterimento.

Este trabalho é um projeto-piloto que buscou averiguar a possibilidade de uma nova vertente para o desenvolvimento da Cinotecnia, ou seja, convergir a Cinotecnia para o âmbito social de forma a proporcionar conhecimento, aprendizado, segurança e afeição por está área e os que conduzem e utilizam esta ferramenta de trabalho, tendo em vista as particularidades dos cães e sua proximidade com os seres humanos, principalmente as crianças.

A ideia do projeto-piloto sucedeu após observar e experienciar as trocas realizadas entre crianças da rede de ensino com os cães e os policiais penais em visitas as unidades escolares. Como suscitar o valor ao trabalho desempenhado do cão policial e seu instrutor e ao mesmo tempo contribuir para o aprendizado das crianças, visto que meras apresentações só servem para entretenimento. A partir dessas indagações aprouve reunir, investigar e aplicar conteúdos pedagógicos aos conhecimento da Cinotecnia para propiciar aprendizado aos educandos da fase escolar.

No decorrer deste artigo apresentar-se-á como aconteceu o desenvolvimento do projeto-piloto, bem como os resultados alcançados a partir dessa intervenção.

2. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Nesta primeira parte vamos nos abastecer com a literatura de pesquisas dos que se dedicaram a estudar a temática. Isso é fundamental para expandirmos a compreensão acerca de conceitos e debates relacionados.

Estima-se que no início não havia cães, que provavelmente a transição de alguns lobos para cães foi há cerca de 100 mil anos. Há quem acredite que os seres humanos começaram domesticar os cães a partir de características específicas. No entanto, o mais provável seja que os lobos caçadores passaram a seguir os grupos nômades após suas caçadas, coletando ossos e restos de carne. Assim, os humanos passaram a domesticar os lobos mais sociáveis e menos temerosos e a partir de então, foram mantidos em torno das áreas habitadas por humanos ajudando a criar as características que hoje conhecemos.

Mas, de fato essa domesticação demandou tempo até se descobrir as mais variadas virtudes do cão, tais como capacidade de trabalho através do condicionamento, camaradagem e lealdade. O homem percebeu que o emprego do cão em função de proteção propiciava benefícios eficazes, logo o cão passou a desempenhar papel essencial na vida cotidiana. Na proteção, na guarda de rebanhos, na caça e nas batalhas em tempos de guerra.

Segundo apostila Ministério da Defesa Exército Brasileiro, p. 66.2014

Durante as mais diversas conquistas na antiguidade notou-se a constante necessidade do cão para que fossem executados serviços laboriosos a baixo custo, seja na condução de rebanhos, nas empreitadas em terreno adversário, na tração de trenós (ou ainda pequenas carroças), na condução e guarda de presos e principalmente na segurança de perímetros.

Sabendo-se um pouco dos primórdios da história dos cães, pode inferir que eles ocupam papel relevante na atualidade, participando da vida ativa da sociedade, seja como animais de estimação ou desempenhando serviços como; acompanhante de cegos, fero especializado, resgate, pastoreiro e apoio as forças policiais,

Contudo, para que o cão possa exercer tais serviços é necessário que haja um treinamento. Para que haja treinamento é preciso de pessoas capacitadas para treinar e conduzir o cão. Isso nos faz pensar: Qualquer cão pode ser adestrado? Qualquer cão pode desempenhar todos os tipos de serviços? Qualquer pessoa está apta a treinar um cão?

Para sanar essas dúvidas foi necessários estudos ao longo dos tempos, e a vertente que pode nos responder as questões levantadas é a Cinotecnia. O que vem a ser a Cinotecnia? De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa Novo Acordo Ortográfico (2013) Cinotecnia é o “estudo da anatomia, comportamento, psicologia, etc., de raças caninas, que tem por objetivo o treino e a criação de cães”. Mas, sua definição é muito mais complexa.

Segundo Briosch (2015) no dia 31 de dezembro de 1956 em Portugal aconteceu um curso de Cinotecnia na GNR (Guarda Nacional Republicana) e um sargento e três praças brasileiros foram enviados para frequentar o curso de especialização na Escola de treino de cães da Guarda Civil em Madrid. Esse evento propiciou o surgimento do Centro de Instrução de cães militares que posteriormente virou Centro de Instrução para cães. Em 1976 é criado o Centro de Instrução da Guarda, tendo como missão a instrução Cinotecnica no Brasil.

Nas últimas décadas com o crescente emprego de cães em atividades militares e policiais o estudo e aplicação da Cinotecnia vem passando por reformulação e aumentando seu nível técnico-profissional e de cultura institucional a cada ano. Essa crescente reformulação e aprimoramento conta com exigências do nível de qualidade e credibilidade o que implica na seleção, formação e desenvolvimento contínuo e criterioso nas técnicas de educação e treinamento dos cães.

Estas são apenas algumas informações do vasto campo que é Cinotecnia, os estudos sobre os canídeos são amplos e para cada atividade desempenhada devem ser selecionadas algumas características específicas no cão, como descrita na Apostila de Cinotecnia Militar, p. 94, 2014, tais como:

Sobriedade – moderação, simplicidade constata e razoável nas atitudes; Robustez - força e vigor, para simplesmente pela aparência já cause impacto psicológico, e, capacidade de resistir a intempéries; Agilidade – vivacidade, desembaraço, presteza de movimentos, para que, quando devidamente exigido tenha condições de prestar seus serviços; Memória - faculdade e facilidade de reter ideias e noções adquiridas; Fidelidade – lealdade, firmeza e integridade para com seu condutor.

E para obter o desempenho completo do cão é preciso que o adestrador também possua qualidades ou busque se capacitar periodicamente. Segundo apostila de Cinotecnia Militar, p. 96, 2014 o instrutor deve:

Gostar de cães, inclusive de realizar sua higienização. Inteligência, paciência e perseverança. Um cão não pode ser forçado a ter um comportamento desejado pelo cinófilo, nem este deverá esperar que o animal tenha a capacidade de compreensão idêntica 'a do homem. O cinófilo deverá ser paciente e perseverante em cada exercício até vê-lo realizado com êxito. Coordenação Física e Mental – Um bom cinófilo deverá ser capaz de transmitir seus comandos não só através de

gestos e movimentos do corpo mas, também, de viva voz. Isto requer grande coordenação física e mental. Robustez – Não basta o cinófilo possuir boa coordenação. Ele deverá também ser capaz de resistir um esforço tão prolongado quanto o necessário. Durante os períodos de adestramento o cinófilo deverá estar em condições de sobrepujar o seu cão em resistência física. Iniciativa – Embora o modo de proceder durante o treinamento esteja regulamentado, é inevitável surgirem situações ainda não previstas. O cinófilo deverá ser capaz de enfrentar essas situações com êxito. Dedicção – A integridade do cão fica inteiramente entregue ao cinófilo. Os cães não tem meios para reclamar o tratamento que recebem e seu estado físico depende principalmente, do grau de dedicação com que os cinófilos executam as tarefas de manutenção dos canis, higiene e alimentação dos animais, tantas vezes quantas forem necessárias. Uma falha nessas obrigações significará em prejuízo no programa de adestramento. Confiança – Uma vez que os cães poderão vir a ser escalados para a guarda de locais importantes, é imperativo que o cinófilo inspire confiança irrestrita. Observador e Detalhista - A base do adestramento é o detalhe, se o cinófilo não exigir de si e do seu cão tal rigor, o êxito do adestramento não será atingido com a perfeição esperada, e ainda, possuir um alto grau de observação, em todos os instantes ter a atenção voltada para o seu cão e tudo mais que esteja a sua volta, para evitar influências negativas ou transtornos no trabalho a ser realizado. Ter a mente aberta para compreensão e o aprendizado, que leva sua vida inteira (tanto do adestrador, quanto do cão), pois cada cão é uma nova experiência, um novo processo a ser avaliado e trabalhado, sempre há uma novidade. Ter objetivos claros, definidos. Utilizar métodos técnicos (não é necessário que sejam ortodoxos). Ter cautela com empirismo, pois podem trazer resultados instáveis.

O resultado da união desses dois integrantes têm obtido sucesso além daqueles citados acima. Algumas das áreas em destaque são a Educação e Terapia Assistida por Animais, os excelentes resultados encontram base nos benefícios biopsicossociais da interação pessoa animal. Essas duas áreas utilizam um tipo de intervenção com crianças e adolescentes que integram uma escola pública ou privada, que possuem em sua maioria necessidades especiais. Esses estudantes são colocados em contato com animais, como cães, cavalos e gatos. Durante as sessões, são realizadas atividades de leitura, jogos e brincadeiras, colaborando para que os envolvidos desenvolvam uma melhora na memória, concentração, entendimento e foco.

Percebeu-se que no decorrer das atividades as crianças e adolescentes ficam mais seguras para desenvolver as atividades que são propostas, criando uma maior autoestima. Ao entrar em contato com os animais, os estudantes ficam menos ansiosos, mais relaxados, se comunicam melhor e aprendem mais rápido sobre responsabilidade e limites.

O objetivo da Educação Assistida por Animais é, justamente, difundir a utilização de animais como recursos pedagógicos, podendo ser dentro ou fora da escola, promovendo a aprendizagem e promovendo o desenvolvimento social, emocional, psicológico e motor.

O IBETAA – Instituto Brasileiro de Educação e Terapia Assistida por Animais dispõe de vários cursos, palestras, grupo de estudos e workshops em “Intervenções Assistidas por Animais” com o objetivo de capacitar e multiplicar especialistas que desejam utilizar o animal como dispositivo terapêutico, para ajudar seus pacientes, através dos benefícios biopsicossociais nas sessões de terapia, possibilitando maior evolução em menor tempo, inclusive, alcançando pacientes que não gostam de fazer terapia, em sua maioria crianças. No entanto, a disponibilidade desta educação e intervenções estão limitadas a esses ambientes específicos onde são utilizados como instrumentos várias espécies de animais (cães, cavalos e gatos).

No ano de 2023, o Setor de Operações com Cães da Polícia Penal do Paraná, mais precisamente a Base K9 do Setor de Operações Especiais da 5ª Regional de Maringá, participou de inúmeras visitas as Escolas e Cmeis da Cidade de Maringá e cidades vizinhas. A princípio as visitas tiveram cunho de entretenimento, mas ao observar o encantamento e entusiasmos por parte das crianças em relação ao cão policial, despontou o desejo de favorecer aos pequeninos além de entretenimento para um conhecimento significativo. Buscamos no Currículo da Educação do Município de Maringá – Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental¹ embasamento teórico para preparar atividades pedagógicas em nossas visitas, assegurando uma abordagem prática dos conteúdos voltados para educação infantil.

O município de Maringá também dispõe do Projeto Político Pedagógico (PPP)². O PPP contempla conteúdos aplicáveis como práticas pedagógicas para desenvolvimento de projetos e exposições culturais que contribuam de maneira significativa no aprendizado das crianças em período de alfabetização. No ano de 2023 o PPP contemplou o projeto Faunópolis – Minha cidade é animal, foram enumeradas atividades relacionadas a diversos tipos de animais. O ano letivo na educação infantil é dividido em trimestre, especificamente três trimestres. No segundo trimestre especificamente foram trabalhados os pets de estimação e a profissão dos animais. Foi o momento oportuno para aplicar nosso projeto-piloto e averiguar se associação dos conhecimentos de Cinotecnia, Educação e

14 Acesso público através do endereço <https://www.maringa.pr.gov.br/cdn-imprensa/currulo-maringa-final-20200922-on-line.pdf>.

24 Acesso público através do endereço <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/projeto-pedagogico-maringa-escola-municipal/1171>

Aprendizagem, agregando a presença do cão nesse meio, seria concretizado como potencializador de aprendizagem.

3. METODOLOGIA

Para realização do projeto-piloto o enquadramento teórico foi desenvolvido a partir de literaturas informativas, leituras bibliográficas e elaboração de materiais e atividades praticas entre os cães e as crianças. O método adotado foi o método dedutivo, baseado na sequência lógica e coerente do raciocínio partindo do geral para o particular.

As atividades envolveram os cães da Base K9 do Setor de Operações Especiais da 5ª Regional de Maringá, os Policiais Penais N, O, S e W. e 8 turmas com média de 20 crianças cada turma. Sendo 4 turmas de infantil 4 com idade de 4 e 5 anos e 4 turmas de infantil 5 com idade de 5 e 6 anos.

A primeira atividade foi desenvolvida a partir da apresentação e show dog, para as crianças se familiarizarem com os animais. Depois, foram demonstrados alguns trabalhos que os cães da Base K9 realizam (busca e faro), e por fim foram realizadas atividades indagativas e atividades praticas de escrita, raciocínio lógico, desenho e pintura com a mediação das professoras das turmas. A avaliação foi realizada a partir de uma sondagem em parceria com as professoras da turma, foi observado a participação e execução das atividades pelas crianças e a fixação do conteúdo abordado.

Após as produções das crianças fizemos uma análise segundo vários fatores: observamos o quanto as crianças conservaram em suas memórias questões matemáticas, escrita nominal, desenvoltura, associação e assimilação a partir de desenhos desenvolvidos pelas crianças. Na fase posterior discutiremos e interpretaremos os dados, faremos uma avaliação crítica do mesmo e finalizando com a conclusão do trabalho.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

As atividades matemáticas realizadas foram de raciocínio lógico, primeiro as crianças tinham que relacionar a sombra ao animal, todos as crianças identificaram e o animal (cão) e sua sombra. Depois foi realizado a verificação da relação quantidade e numeral (de cães que as visitaram). Na linguagem as atividades foram realizadas a partir da tentativa de escrita da palavra CACHORRO. Como as crianças ainda estavam em fase de pré alfabetização elas reconheceram as letras que formam a palavra, mas, escreveram a palavras por medição das professoras. Já quando foram feitas as indagações acerca da visita dos cães policiais, as narrativas foram completas, as crianças conservaram o nome dos animais, a raça, a cor e o trabalho que eles desempenham em sua profissão.

A presença do cão no ambiente escolar proporcionou aquelas turmas/crianças aprendizagem significativa, potencializando o aprendizado daquelas crianças.

É fato que não estávamos preparados pedagogicamente para aplicar as atividades, mas a parceria estabelecida com as professoras a partir do projeto Faunópolis - Minha cidade é Animal foi de extrema importância na mediação das atividades pedagógicas. Por isso, chamamos esta experiência de projeto-piloto. A muito o que se aprender acerca do modo como se dá o desenvolvimento cognitivo da criança, mas, se estabelecermos uma parceria com a área da educação, utilizando as oportunidades nos projetos do PPP para desenvolver um trabalho conjunto ciotécnico-pedagógico, utilizando o cão como instrumento pedagógico ativo, como foi visto acima no relato do desenvolvimento das atividades das crianças haverá uma potencialização na conservação do conteúdo desenvolvido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos no decorrer deste trabalhando a definição de Cinotecnia é complexa, mas no presente trabalho falamos dela a partir do treino e a criação de cães. O trabalho foi norteado a partir de várias literaturas que embasaram o desenvolvimento de nosso projeto-piloto que teve por objetivo averiguar se o Cão Policial como fator potencializador de aprendizagem se sustentaria na Cinotecnia aplicável na educação infantil. Após várias experiências vivenciadas em visitas nas escolas de ensino básico observamos que as trocas realizadas entre crianças e os cães policiais gerava uma euforia nas crianças, elas ficavam encantadas e concentradas em todos os atos realizados pelo cão policial e seu instrutor. Pensamos então, em aplicar conteúdos pedagógicos aos conhecimentos da Cinotecnia para propiciar aprendizado aos educandos da fase escolar.

Após as produções das crianças fizemos uma análise segundo vários fatores: observamos o quanto as crianças conservaram em suas memórias questões matemáticas, escrita nominal, desenvoltura e associação e assimilação a partir de desenhos desenvolvidos pelas crianças.

Podemos inferir, com certeza, que a presença do cão no ambiente escolar proporcionou aquelas turmas/crianças aprendizagem significativa, potencializando o aprendizado. Por isso, nosso trabalho não termina aqui, futuramente buscaremos uma parceria com a rede de educação, utilizando as oportunidades nos projetos do PPP para desenvolver um projeto conjunto cinotécnico-pedagógico, utilizando o cão como o principal instrumento nesse desenvolvimento pedagógico.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.

BRIOSCHI. O. A. S. Métodos de Avaliação e Seleção de cães para Emprego em atividades do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro 2015

GNR, (1971) Decreto-Lei Nº 510/1971, de 22 de Novembro. Apud Cinotecnia na guarda Nacional Republicana: Perspetivas de Futuro GNR. 2007

Apostila de Cinotecnia, OSASCO/SP. 2014

Dicionário da Língua Portuguesa Novo Acordo Ortográfico. 2023, p.358.

<https://www.maringa.pr.gov.br/cdn-imprensa/curriculo-maringa-final-20200922-on-line.pdf>

<https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/projeto-pedagogico-maringa-escola-municipal/1171>

<https://www.guia.vet/posts/educacao-assistida-por-animais-eaa>

<https://www.google.com/search?>

<https://ibetaa.org.br/>

<https://cinotecniamilitar.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/01/apostila-cinotecnia-2014.pdf>

<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8144/1/Cav-536-Óscar%20Reis.pdf>

<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8144/1/Cav-536-%C3%93scar%20Reis.pdf>

https://www.researchgate.net/publication/345459724_INTERVENCOES_ASSISTIDAS_POR_ANIMAIS_EFEITOS_AOS_CAES_TE_RAPEUTAS_E_SERES_HUMANOS